



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### ACTA N.º 04/2010

-----Acta da reunião ordinária realizada aos vinte quatro dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dez.-----

-----Aos vinte quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores, António José Ascensão Fraga, Marco Alexandre Lucas Veiga, José Manuel Custódia Biscaia e José Manuel Saraiva Cardoso.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação da acta da reunião anterior.**
- 2. Intervenção do público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia**
  - 4.1. Apreciação do ofício presente pelo Governo Civil da Guarda, sobre o Centenário da República / Toponímia.**
  - 4.2. Apreciação da informação nº 05/2010/RH, referente à preparação do Orçamento e Mapa de Pessoal 2010.**
  - 4.3. Apreciação do Acordo de Cooperação entre a *International Friendship League – IFL* – Liga de Amizade Internacional – Grupo Português.**
  - 4.4. Pedido de adiantamento do subsídio anual, formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas.**
  - 4.5. Apreciação da informação nº 12/2010/RH, referente à Distinção Municipal de Bons Serviços e Dedicção.**
  - 4.6. Apreciação da informação nº 11/2010/ASES, referente à atribuição de Bolsas e Estudo para a Frequência do Ensino Superior – 2009/2010.**
  - 4.7. Apreciação da proposta formulada pela Senhora Maria José Direito Massano, referente à aquisição de um imóvel sito na Quelha das Ferreiras.**
  - 4.8. Apreciação da informação nº 5/2010/IM, referente ao Direito de Preferência do Município.**

**Aprovação da acta da reunião anterior.-----**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Achada conforme, a acta da reunião anterior foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, tendo sido dispensada a sua leitura. -----

### ----- **Intervenção do público.** -----

----- O Senhor Alexandrino Estrela Ganilha felicitou o Senhor Presidente pela demolição de três imóveis, sítios respectivamente na rua Dr. Sobral, Quelha das Ferreiras e no Bairro do Sol, junto ao cemitério, que ameaçavam ruína e, também, pelo arranjo da grelha de que falou na sua intervenção, na última reunião. -----

Questionou a Câmara Municipal sobre o que a Câmara pretende realizar no largo da Quelha das Ferreiras. -----

Alertou para outra casa em ruína sita a jusante do Posto de Médico, na freguesia de São Pedro, da qual já se desprendem algumas pedras que caem para a estrada. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu e informou que os imóveis foram demolidos porque ofereciam perigo aos munícipes. -----

No que diz respeito ao que irá ser realizado na Quelha das Ferreiras, informou que se desenvolverá um projecto, logo que haja possibilidades de financiamento, que sirva como espaço de lazer e de cultura para os residentes daquela zona. Acrescentou que existe uma associação na Praça da Louça que se poderá envolver neste projecto. -----

Registou o alerta dado, no que se refere ao imóvel que carece de demolição, a jusante do Centro de Saúde. Prosseguiu dizendo que os serviços técnicos da Câmara irão avaliar a situação e caso se conclua que o mesmo oferece perigo, providenciar-se-á a sua demolição. -----

### **Período Antes da Ordem do Dia.** -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia agradeceu o fornecimento do quadro com a análise comparativa das taxas em vigor e das que irão vigorar, se for aprovado o novo regulamento. Pôde constatar que há uma componente social muito grande em termos de compensação relativamente ao valor efectivo das taxas e ao valor que a Câmara pretende cobrar. É necessário equacionar uma Revisão Orçamental. -----

Informou que ocorreu mais um acidente, a seguir à curva da recta da Pedreira, que vem engrossar o número dos sinistros de automóveis que já aconteceram nesse mesmo local. Recomendou que se avaliasse a curva a fim de se descortinar qual o fenómeno que origina tantos acidentes. -----

Prosseguiu alertando que no Carnaval caiu um nevão com grande intensidade, e que constatou que os passeios não foram minimamente limpos, nem foi introduzido sal, a fim de se possibilitar a circulação de peões. Solicitou o acautelamento de situações futuras. -----

Referiu que, no que diz respeito às horas extraordinárias decorrentes da utilização dos veículos do município, ou dos seus transportes, por entidades, ao abrigo de regulamento específico



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

concorda que deve haver alguma retracção nas despesas correntes. No entanto, perante três despachos emanados pelo Senhor Presidente, sobre esta matéria, questionou sobre como se pode autorizar a cedência de viaturas municipais, em feriados e fins-de-semana sem haver lugar a pagamento de horas extraordinárias? Indagou sobre qual o procedimento a adoptar no caso da corrida promovida pela Câmara “12 Kms. Manteigas – Penhas Douradas”, em que há subsídio concedido ao Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Manteigas. É o CCD que paga aos funcionários da Câmara? Entende que a única Entidade que pode pagar aos funcionários é a Câmara. Afinal quem materializa os despachos de utilização de viaturas sem pagamento de horas extraordinárias uma vez que os requerentes não podem negociar com os funcionários da Câmara?-----

Levantou uma interrogação sobre o forno comunitário da rua Chã, sendo comum a Câmara Municipal disponibilizar lenha para o funcionamento do forno às pessoas que produzissem milho, dando saída às farinhas da sua própria lavra. Solicitou informação sobre a razão pela qual a Câmara já não disponibiliza a lenha, sendo que proporciona auto-consumo e alguma venda. É de opinião que, caso fosse possível, se desse continuidade ao processo anterior.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso alertou, de modo a que se possa negociar adequadamente com o Governo, em relação ao contrato de desenvolvimento social para o Concelho, para que se efectuasse a revisão do Diagnóstico Social e se apresente um novo Plano de Desenvolvimento Social e um novo Plano de Acção. Recomendou que se efective, igualmente, a revisão da Carta Educativa. -----

Tendo em conta o desenvolvimento do projecto do Centro Lúdico Termal nos terrenos da antiga ETAR e recomendou a aquisição do terreno a Norte da mesma, que confronta com o caminho municipal, tendo em conta a facilitação das acessibilidades.-----

Recomendou ainda que se prosseguissem os contactos com os CTT para aquisição do terreno onde se prevê a construção da Sede e Escola de Música da Música Velha, adiantando que os responsáveis dos CTT estariam dispostos a vender o terreno por cerca de (€ 120.000) cento e vinte mil euros.-----

-----O Senhor Presidente esclareceu que quanto ao regulamento de taxas, já efectuou comparações com taxas de outros municípios. É de opinião de que não é legítimo, por parte da Câmara Municipal, aumentar os valores das taxas apuradas através, dos cálculos efectuados aos reais custos dos serviços prestados pela Câmara, dada a realidade do Concelho. Não existem, no Município, condições socio-económicas para se aplicarem as taxas reais. A população não tem condições para pagar valores tão elevados. No que diz respeito ao enquadramento orçamental tanto dos valores a arrecadar através das taxas reais como da redução enquanto apoio social, se for necessário por imperativo legal, efectuar-se-á. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que diz respeito à curva no final da Recta da Pedreira, informou que não é uma questão nova. Já há muitos anos que ali ocorrem acidentes, e até agora, ninguém teve a solução para o problema, nomeadamente quem agora coloca a questão, pois no mandato anterior, era quem geria a Câmara. Explicou que aquando da sua reunião havida com as Estradas de Portugal no dia 19 de Fevereiro, entre outros assuntos que foram tratados, chamou a atenção para essa situação. Foi informado que já não é possível ser aquela entidade a resolver o assunto, porque se trata de um troço de estrada que está sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Manteigas, desde que há alguns anos foi desclassificada. O Senhor Presidente referiu ainda, que não entende como se pode ter aceitado a desclassificação da estrada, tanto para além do limite urbano de Manteigas. Informou que já solicitou aos Serviços Técnicos da Câmara que analisassem o local e estes apontaram como possível solução a abertura de sulcos para escoamento das águas pluviais que ali se concentram.-----

Prosseguiu dizendo que, quanto à acumulação de neve referida pelo Sr. Vereador Biscaia, admite que os passeios estivessem cheios de neve dado que nevou ininterruptamente, durante quase vinte e quatro horas, favorecendo a acumulação de neve. Referiu que quando tomou posse como presidente da Câmara, o Município não dispunha de maquinaria adequada para efectuar a sua limpeza como ainda não dispõe, pois não seria possível em tão pouco tempo, apetrechar-se desse equipamento. E também não havia em stoc, o sal necessário a fim de se espalhar pela neve. O que acontecia, era comprar no mercado local, sacos pequenos, sal de cozinha, em nada adequado para o efeito. O movimento de pessoas no Concelho e o facto de a maioria dos funcionários estarem a trabalhar na “Expo Estrela” também dificultou a limpeza dos passeios. Informou que, no entanto, não houve consequências graves decorrentes do acumular dos factores apontados e que a falta do sal-gema já foi suprida, tendo-se adquirido vinte e sete toneladas que se encontram em armazém para fazer face a situações futuras. -----

Quanto à questão das horas extraordinárias a pagar aos funcionários por trabalhos prestados fora da hora normal de trabalho nomeadamente às entidades que à Câmara os solicitam, o Senhor Presidente referiu que não se opõe à cedência das viaturas municipais, nem à cedência de transportes, desde que os serviços sejam efectuados dentro das horas de trabalho, evitando-se assim o pagamento das horas extraordinárias. Esta medida tem por objectivo a execução do trabalho de uma forma mais eficaz com redução dos custos inerentes à sua realização. É um acto de gestão necessário ao bom funcionamento da Câmara.-----

No que diz respeito ao forno da rua “Chã”, o Sr. Presidente informou que decidiu não fornecer a lenha a uma munícipe que a solicitou, porque entende que não deve promover concorrência desleal para com os operadores económicos que laboram na área da panificação. Quando a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

lenha lhe foi solicitada, foi-lhe explicado, pela munícipe, que o produto final se destinaria a consumo próprio, oferta e os excedentes, que seriam consideráveis, se destinariam a venda. ---- Prosseguiu dizendo que, no que refere a negociação com o Governo, ter-se-ão de estabelecer todos os protocolos para melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Reconhece que é necessário efectuar-se a revisão do Diagnóstico Social, mas reconhece ao mesmo tempo, que já se encontrava desactualizado aquando do mandato do anterior executivo, portanto, no mandato gerido por quem agora também coloca esta questão. É no mínimo estranho, que só agora reconheça tal necessidade. O mesmo se passa em relação à Carta Educativa, os equipamentos escolares são os mesmos, e se é necessário alterá-la neste momento, também já era no ano anterior. -----

No que diz respeito à intenção de projecto para os terrenos da antiga ETAR, tudo está pendente das negociações com o INATEL. Diz que todos vimos que naquele local esteve colocado um *placard* que dizia: “aqui vai nascer o Centro Lúdico Termal”, colocado na semana das eleições, sabendo de antemão que não iria nascer absolutamente nada. De facto, o executivo anterior, fez uma candidatura para aquele local, que foi chumbada, porque não foi suportada por um projecto devidamente consubstanciado. O que o anterior executivo mandou fazer, não foi um projecto, foi um conjunto de quatro plantas e uma memória descritiva, trabalho esse, facturado à Câmara por oitenta e três mil euros que no seu entendimento, é demasiado exagerado para o trabalho em causa. Reiterou que haverá um projecto para aquele local, logo que evolua o entendimento ou não, com o INATEL. -----

No que diz respeito aos terrenos dos CTT, no Largo da Liberdade, o Senhor Presidente informou que o processo esteve parado durante o mandato anterior porém, foi já reiniciado, com vista à tomada de posse por parte da Câmara, que lhe permita através da demolição, conferir condições de segurança, até que seja possível construir. Havia a convicção de que o espaço já seria propriedade da Câmara o que de facto não acontece. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia frisou que na curva da Recta da Pedreira, mesmo praticando uma condução normal, sente-se que algo de inexplicável se passa no local. Estes problemas começaram a existir após a beneficiação da E.N. 232. -----

No que diz respeito ao forno da rua “Chã” é de opinião de que a venda de alguns pães não constitui concorrência em relação aos outros munícipes, apoia-se uma atitude familiar, valoriza-se a produção agrícola e o consumo de produtos nativos. -----

Solicitou esclarecimentos sobre quem dá andamento subsequente ao processo das horas extraordinárias e comentou que em consequência do procedimento, o requerente não sabe se tem legitimidade para requisitar os veículos municipais. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso informou que, a sua intervenção quanto ao Diagnóstico Social, à aquisição do terreno a norte da antiga ETAR, se tratou de uma recomendação. Solicitou que se tomassem providências junto da EDP no sentido de se resolver as falhas sucessivas de energia eléctrica que ocorriam todos os dias, ultimamente, no Concelho, causando prejuízos aos munícipes e empresas. Tanto quanto sabe o Senhor Presidente já reuniu com as Estradas de Portugal, pelo que solicita informação sobre os projectos previstos e anunciados para Manteigas. -----

-----O Senhor Presidente esclareceu que, no que diz respeito ao forno da rua “Chã”, o seu entendimento não é igual. A actividade que a munícipe pretende iniciar, não está licenciada e não paga impostos, por isso, seria uma actividade ilegal e concorrencial e foi desta forma explicado à interessada que declarou entender a questão. Certamente houve alguma informação que não foi bem transmitida ao Sr. Vereador. A munícipe que pretende operar no forno foi informada da razão do não fornecimento da lenha e mostrou uma compreensão absoluta. -----

Quanto às horas extraordinárias aconteceu a mesma coisa. O munícipe e os funcionários foram esclarecidos e manifestaram um perfeito entendimento do que lhes foi transmitido. Sendo os serviços a desenvolver as acções para se cumprirem os despachos de cedência de viaturas e nunca os requerentes. -----

No que diz respeito às falhas de energia eléctrica efectuou logo contactos pessoais no sentido de se resolver o problema. Solicitou, igualmente, esclarecimentos sobre as ampliações de iluminação pública no Concelho, tendo em conta que há munícipes que constroem em zonas onde não existem infra-estruturas eléctricas. Estes têm de ser responsabilizados pela ligação das suas habitações à rede de fornecimento de energia eléctrica, terá de ser o proprietário a providenciar a sua construção ou ampliação. Porém, há situações deste tipo cujas ampliações acarretariam custos para a Câmara e por isso foram paradas, até se obter uma explicação sobre a matéria. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia afirmou que o Município é cliente da EDP, é concedente, e eles pagam renda à Câmara Municipal relativamente à rede de distribuição. No que diz respeito às ampliações de rede indevidas, está de acordo. No caso dos imóveis sítos em São Gabriel, onde havia covas abertas para postes é do seu conhecimento de que já existiam infra-estruturas no local, tendo sido arrancadas aquando da beneficiação e alargamento da E.N. 232, contudo, não foram repostas pelas Estradas de Portugal. O Senhor Vereador Biscaia, estranha que tenham fechado as covas para os postes tendo em conta que o que lá estava era legítimo, solicitou que se reconsiderasse sobre a questão. Neste caso, ou fazem as Estradas ou a Câmara, mas têm que ser colocados os postes de iluminação no local das casas dos “Castelhanos” -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente informou que no dia dezanove esteve nas Estradas de Portugal, em Almada, a fim de saber qual a evolução dos processos da requalificação da E.R. 338, da colocação das barreiras dinâmicas e da construção da ligação da "A 23" a Valhelhas. Falou da necessidade de manutenção da estrada na ligação de Vale de Amoreira a Manteigas bem como da curva no final da Recta da Pedreira. Foi-lhe transmitido que, em relação à E.R. 338, o processo está em curso. Quanto às barreiras dinâmicas, as obras começaram já tardiamente, no troço entre o Covão da Ametade e o cruzamento da Serra de Baixo. O Senhor Vice-Presidente das Estradas de Portugal comunicou-lhe que as barreiras dinâmicas ficariam colocadas até ao final do Abril, tendo o Senhor Presidente solicitado que o prazo fosse revisto e alongado até ao final de Maio ou princípio de Junho. Tal pedido teve por fundamento a percepção de que não havia da outra parte uma noção real das condições climatéricas existentes para a realização dos trabalhos e do volume de trabalhos que falta executar. No que respeita a requalificação da E.R. 338, entre Abril e Agosto, será desenvolvido e concluído o projecto. Prosseguiu dizendo que foi alertado pela Senhora Directora das Estradas do distrito da Guarda, que após contacto com os técnicos operacionais das Estradas de Portugal, referiu que é extremamente difícil alargar algumas zonas devido aos movimentos geológicos, tendo em conta a falha da Vilarça, podendo originar alguns desmoronamentos. Foi-lhe garantido que não será feito o processo definitivo, sem antes se realizar uma reunião na Câmara Municipal de Manteigas, para em conjunto se analisarem as perspectivas de alargamento e as condições em que serão elaboradas. Quanto à Estrada de Baixo constituir uma alternativa à E.R. 338, é inviável, quer pelo traçado, quer pela altitude. As Estradas de Portugal declararam que não haverá mais construções de estradas a partir de uma determinada altitude, tendo em conta que se torna extremamente difícil a sua conservação. Foi-lhe dito que as estradas que já estão construídas serão requalificadas. As Estradas de Portugal elaboram os projectos, definem como há-de evoluir a requalificação das estradas, como hão de ser beneficiadas, porém, cabe ao Ministério das Obras Públicas definir a oportunidade da sua realização. Quanto à ligação da "A 23" a Valhelhas, foi informado de que a conclusão do projecto está prevista para Outubro de dois mil e dez, a fim de ser analisado o impacto ambiental. -----

Também indagou relativamente à criação do Museu Nacional das Estradas, tendo, as Estradas de Portugal, esclarecido que disponibilizam algum do equipamento que detêm, mas terá que ser a Câmara a procurar recursos financeiros para a constituição do museu. Afirmou que, se não se conseguir granjear algum financiamento através dos Fundos Comunitários, ou através de parceiros privados, não se conseguirá concretizar este projecto, tendo em conta que é demasiado dispendioso. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que em relação à E.R.338, a situação já estava a ser avaliada em termos financeiros e de impacto ambiental durante a gestão do anterior director das Estradas de Portugal. Quanto à ligação da “A 23” a Valhelhas, o Senhor Secretário de Estado comprometeu-se, formalmente, em Manteigas, a intervir no projecto. Se no final do ano de dois mil e dez, não houver nenhum progresso em relação a esta matéria, far-se-á uma moção. -----

Em relação ao Museu Nacional das Estradas é de opinião de que as Estradas de Portugal estão a subverter o processo, tendo em conta que não dispõem de um espaço digno para a exposição do equipamento de que são detentores em enorme quantidade. Manteigas estava disponível para estabelecer uma parceria, para cedência de um espaço em São Gabriel, num local muito aprazível, localizado entre duas auto-estradas a “A 23” e a “A 25”. É uma zona e um projecto que pode propiciar outras visitas na Serra da Estrela obtendo-se a colaboração dos proprietários do espaço, bem como do Automóvel Clube de Portugal. A Câmara não tem grande disponibilidade financeira, mas as Estradas de Portugal também não têm onde colocar o volume de equipamentos de que é detentora. A solução seria uma parceria entre a Câmara, as Estradas de Portugal e outras Entidades. Prosseguiu dizendo que o museu iria beneficiar o Concelho e também, em maior escala, o Estado Português e o património de Portugal. -----

### ----- **Apreciação do ofício presente pelo Governo Civil da Guarda, sobre o Centenário da República / Toponímia.** -----

-----O Senhor Presidente informou que o Governo Civil da Guarda propõe que, no ano de celebração do centenário da implantação da República, a Câmara adopte o nome “5 de Outubro” ou o nome “República” para uma praça ou para um largo. -----

-----O Senhor Presidente propôs que se adopte a sugestão formulada pelo Governo Civil da Guarda, não se definindo, para já, os locais onde se irão colocar os nomes, ficando-se a aguardar o levantamento da toponímia do Concelho, e a averiguação das ruas que têm nome atribuído. Outro factor a ter em consideração é a Comissão de Toponímia estar na iminência de começar a funcionar. -----

-----Após análise, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta formulada pelo Senhor Presidente. -----

### ----- **Apreciação da informação nº 05/2010/RH, referente à preparação do Orçamento e Mapa de Pessoal 2010.** -----

-----A Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, retirar este ponto da Ordem do Dia. -----

### ----- **Aprovação do Acordo de Cooperação entre a *International Friendship League – IFL* – Liga de Amizade Internacional – Grupo Português.** -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Foi presente o Acordo de Cooperação pela *International Friendship League – IFL* – Liga de Amizade Internacional – Grupo Português, com vista à oferta de um programa especificado no próprio acordo.-----

-----Foi proposto, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, aprovar o Acordo de Cooperação e manter um patrocínio no valor de (75,00€) setenta e cinco euros.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso sugeriu que se recolhesse o *Feed back* dos potenciais interessados e se promova a divulgação da disponibilidade desta entidade junto dos estabelecimentos de ensino.-----

-----Após análise, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar o Acordo de Cooperação entre *International Friendship League – IFL* – Liga de Amizade Internacional – Grupo Português e a Câmara Municipal.-----

### **-----Pedido de adiantamento do subsídio anual, formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas.-----**

-----Foi presente pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas um pedido de adiantamento do subsídio anual para aquisição de uma nova ambulância.-----

-----Foi proposto, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, a concessão de cinquenta por cento do subsídio definido em orçamento, no valor de (€ 6.500,00) seis mil e quinhentos euros.---

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso perguntou ao Senhor Presidente se este valor satisfazia as actuais necessidades da Associação, tendo este respondido afirmativamente.-

-----A Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, atribuir o adiantamento do subsídio, de conformidade com a proposta apresentada.-----

### **-----Apreciação da informação nº 12/2010/RH, referente à Distinção Municipal de Bons Serviços e Dedicção.-----**

-----Foi presente pela secção de Recursos Humanos a informação sobre os trabalhadores da Câmara Municipal que podem ser contemplados com Distinção Municipal de Bons Serviços e Dedicção, que a seguir se transcreve:-----

#### **-----Distinção Municipal de Bons Serviços e Dedicção-----**

“Dando cumprimento ao solicitado pela Chefe da DAG, cumpre-me informar sobre os trabalhadores da Câmara Municipal que podem ser contemplados com Distinção Municipal de Bons Serviços e Dedicção.

A contagem do tempo de serviço efectivo foi reportada a **31 de Dezembro de 2009**.

De acordo com o disposto nos artigos 16.º e 17.º Regulamento das Distinções Municipais:

#### **Artigo 16º**

*A Distinção Municipal de Bons Serviços e Dedicção destina-se a agraciar os Funcionários do Município.*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### **Artigo 17º** **Graus**

A *Distinação Municipal de Bons Serviços e Dedicção* tem três graus: ouro, prata e cobre, conforme o valor relativo, sob o ponto de vista do interesse municipal, das tarefas desempenhadas, com base nas seguintes normas:

- a) *Grau Ouro* – a *Funcionários* que no cumprimento dos seus deveres se tenham revelado e distinguido, exemplarmente, pelo zelo, competência, decisão e espírito de iniciativa;
- b) *Grau Prata* – a *Funcionários* com 25 anos completos de serviço efectivo e que ao longo deste período tenham tido comportamento exemplar, assiduidade e classificação de serviço não inferior a Bom;
- c) *Grau cobre* – a *Funcionários* com 15 anos completos de serviço efectivo e que ao longo deste período tenham tido comportamento exemplar, assiduidade e classificação de serviço não inferior a Bom.

<b>Grau Prata</b>		
<b>Nome</b>	<b>Data de Entrada</b>	<b>Anos</b>
Agostinho Pereira Biscaia	02-05-1984	25
Aníbal Gomes Amaral Albuquerque	02-05-1984	25
António Almeida Leitão	01-06-1984	25
António Batista Massano	02-05-1984	25
António de Almeida Duarte	02-05-1984	25
Francisco David Massano	02-05-1984	25
João Duarte Vicente Sabugueiro	02-05-1984	25
João José Lopes Andrade	02-05-1984	25
João Paulo Massano Saraiva	02-05-1984	25
Joaquim Batista dos Santos	02-05-1984	25
Joaquim Neves Figueiredo	02-05-1984	25
Jorge Manuel de Almeida Frade	01-10-1984	25
José Ferreira Lucas	02-05-1984	25
José Neves de Almeida	02-05-1984	25
José Paiva dos Santos Barbosa	02-05-1984	25
José Silva Pereira	02-05-1984	25
Manuel Pereira Biscaia	01-06-1984	25
Martiniano Martins Batista	09-04-1984	25
Rui Manuel Loureiro Ruas	01-06-1984	25
Víctor José dos Santos Gaspar	02-05-1984	25

De acordo com o artigo 18.º do referido Regulamento, é da competência da Câmara Municipal a atribuição desta distinção que, deverá ser aprovada em escrutínio secreto e votada por unanimidade.”



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### ----- **Distinção Municipal de Mérito** -----

-----Foi presente a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, António Manuel de Lemos Santos, que a seguir se transcreve:-----

#### **“Atribuição de Distinção Municipal de Mérito**

Ao abrigo do artigo 12.º do Regulamento das Distinções Municipais proponho a atribuição do grau cobre da Distinção Municipal de Mérito, ao Munícipe Senhor Luís da Silva Tomás Leitão, filho de Manuel Tomás Leitão e de Ana da Silva Veiga e casado com Maria Ângela Cleto Ferreira Neves de que resultaram cinco filhos.

O Senhor Luís da Silva Tomás Leitão, desempenhou ao longo de mais de 40 anos as funções de massagista das diversas equipas desportivas das colectividades que se sucederam em Manteigas ao longo deste último meio século. Desempenhou primeiro tais funções na equipa da Casa do Povo, depois na dos Amieiros Verdes e finalmente na Associação Desportiva de Manteigas.

Simultaneamente com a tarefa de massagista providenciou durante muitos anos pela lavagem e tratamento dos equipamentos dos atletas, da marcação do campo de futebol e de muitos outros trabalhos que possibilitavam as referidas equipas de participarem nas mais diversas competições. Tudo isto era feito em regime de quase voluntariado, havendo apenas lugar às gratificações que minimamente o compensassem dos custos que assumia com tais tarefas.

Por ter desempenhado todas estas tarefas com reconhecido zelo e ter assim permitido que várias gerações de atletas de Manteigas pudessem praticar, quantas vezes por ele recuperados, a sua modalidade desportiva favorita integrados em equipas cuja participação nas mais diversas competições, era por ele viabilizada, considero ser justo prestar-lhe a homenagem do Concelho de Manteigas com a atribuição da Distinção de Mérito Municipal grau cobre. Julgo assim interpretar correctamente o reconhecimento da comunidade de Manteigas pela prestimosa actividade desenvolvida pelo Senhor Luís da Silva Tomás Leitão e o sentimento de gratidão dos muitos atletas, que no verdadeiro sentido das palavras, lhe passaram pelas suas mãos de massagista.”

-----A Câmara Municipal de Manteigas votou todas as propostas por escrutínio secreto sendo todas aprovadas por unanimidade.-----

#### -----**Apreciação da informação nº 11/2010/ASES, referente à atribuição de Bolsas e Estudo para a Frequência do Ensino Superior – 2009/2010.**-----

-----O Senhor Presidente referiu que este assunto deve ser analisado dada a complexidade que reveste.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia concordou e comentou que não conhece outra universidade que proceda da mesma forma que a Universidade da Beira Interior. O habitual será que o aluno se pode matricular no ano seguinte e inscrever-se nas cadeiras relativas ao ano anterior.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia corroborado pelo Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, sugeriu que, desde que o aluno tenha aproveitamento em dois terços das disciplinas em que está inscrito, pode habilitar-se ao apoio da Câmara Municipal.-----

-----Foi proposto, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal que se proceda à alteração do Regulamento de Bolsas e Estudo para a Frequência do Ensino Superior, no sentido de que, podem candidatar-se ao apoio da Câmara Municipal, os alunos que obtenham aproveitamento em, pelo menos, dois terços das disciplinas em que estejam inscritos, desde que devidamente comprovado.-----

-----Após análise, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta formulada pelo Senhor Presidente.-----

**-----Apreciação da proposta formulada pela Senhora Maria José Direito Massano, referente à aquisição de um imóvel sito na Quelha das Ferreiras.-----**

-----O Senhor Presidente afirmou que a Câmara já deliberou sobre esta matéria, de acordo com os cálculos efectuados pelos Serviços Técnicos da Câmara. Recebeu um representante da munícipe que lhe transmitiu que o valor patrimonial atribuído a esta propriedade é um pouco mais elevado do que o valor que a Câmara está a oferecer para compra. Vem solicitar mais mil euros, muito embora seja de opinião que não paga o imóvel, mas que, pelo menos já subsidia alguns custos que teve com o registo e a legalização do mesmo, aquando da sua aquisição.-----

-----Após análise, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar a aquisição do imóvel pelo valor de (€ 7.500,00) sete mil e quinhentos euros.-----

**-----Apreciação da informação nº 5/2010/IM, referente ao Direito de Preferência do Município.-----**

-----A Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, retirar o ponto da Ordem do Dia.-----

**Finanças Municipais.-----**

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cento e catorze mil, trezentos e dezasseis euros e cinquenta e seis cêntimos (€ 114.316,56).-----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e quinze minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Vereadores presentes e por mim

Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da

Divisão de Recursos e de Desenvolvimento, que a redigi. -----.

---

---

---

---

---

---

